

NORMA CONTABILÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO N.º 02

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Aplicação

Admita-se, por exemplo, que o comerciante J. Santos iniciou a sua actividade em 1 de Dezembro do ano x, tendo adquirido um estabelecimento cujo inventário era constituído por:

	(em euros)	
• Activos Fixos Tangíveis	7000	
• Inventários	5000	
• Dívidas de clientes diversos:		
c/correntes	2200	
c/letras	<u>800</u>	3000
• Depósitos à ordem em bancos	500	
• Dinheiro em caixa.....	200	
• Dívidas a fornecedores diversos:		
c/correntes	2500	
c/letras	<u>1200</u>	3700
• Financiamento junto do Banco do Comércio	2000	

Durante o mês efectuou as seguintes operações:

	(em euros)	
1 Vendas a p. pagamento.....	2200	
2 Compras a p. pagamento	1800	
3 Recebimentos de clientes	1500	
4 Pagamento de letras.....	800	
5 Cobrança de saques	500	
6 Compras a prazo	4000	
7 Vendas a prazo	7500	
8 Registo de novos saques.....	200	
9 Registo de letras a pagar.....	300	
10 Pagamento de gratificação.....	400	
11 Pagamentos de água	10	
Pagamentos de electricidade	20	
Pagamentos de material de escritório.....	<u>40</u>	70
12 Pagamento de juros ao banco	150	
13 Compra de carrinha - 50% p.pag. e 50% a 90 dias	2500	
14 Amortizações do exercício	700	
15 Ajustamentos para cliente incobrável	100	
16 Custo das mercadorias vendidas.....	8000	

O balancete no final de Dezembro apresentava os seguintes valores:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(em euros)					
CONTA		MOV. ACUMUL.		SALDOS	
N.º	DESIGNAÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR
11	CAIXA	4 400	4 320	80	
12	DEPÓSITOS Á ORDEM	500	150	350	
21	CLIENTES				
211	Clientes Gerais	9 700	1 700	8 000	
212	Clientes – Títulos a Receber	1 000	500	500	
22	FORNECEDORES				
221	Fornecedores Gerais	300	6 500		6 200
222	Fornecedores – Títulos a Pagar	800	1 500		700
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS		2 000		2 000
27	OUTROS DEV. E CREDITORES		1 250		1 250
219	Perdas por Imparidade Acumuladas.		100		100
31	COMPRAS	5 800	5 800		
32	MERCADORIAS	10 800	8 000	2 800	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	9 500		9 500	
438	Depreciações Acumuladas		700		700
51	CAPITAL		10 000		10 000
61	CUSTO MERCAD. MAT.CONSUM.	8 000		8 000	
62	FORNECIM. SERV.EXTERNOS	70		70	
63	GASTOS COM O PESSOAL	400		400	
64	GASTOS DE DEPREC AMORTI	700		700	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	100		100	
69	GASTOS PERD. FINANCIAMENTO	150		150	
71	VENDAS		9 700		9 700
	TOTAL	52 220	52 220	30 650	30 650

A *Demonstração dos Fluxos de Caixa*, elaborada pelo *método directo*, apresenta a seguinte configuração:

ACTIVIDADES OPERACIONAIS (em euros)

- Recebimentos de clientes 4 200
- Pagamentos a fornecedores (2 670)
- Pagamentos ao pessoal (400)

Fluxos gerados pelas operações 1 130

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

- Pagamentos respeitantes a:
- Activos Fixos Tangíveis 1 250

Fluxos das actividades de investimento (1 250)

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

- Pagamentos respeitantes a:
- Juros e gastos similares 150

Fluxos das actividades de financiamento (150)

Variação de caixa e seus equivalentes (270)

Caixa e seus equivalentes no início do período 700

Caixa e seus equivalentes no final do período 430
(270)

Método indirecto (não leccionado)

No exemplo referido (comerciante J. Santos), a Demonstração de Resultados do período apresenta as seguintes importâncias:

		(em euros)	
Gastos		Rendimentos e ganhos	
Custo mercadorias vend. e mat. consumidas	8 000	Vendas	9 700
Fornec. serv. externos	70		
Gastos com o pessoal	400		
Amortizações do exercício	700		
Ajustamentos exercício	100		
Gastos perdas financiamento	150		
Resultado do exercício	<u>280</u>		
	9 700		<u>9 700</u>

Conforme se referiu, o *fluxo líquido de caixa das actividades operacionais* apresentado pelo método indirecto, considera os gastos e os rendimentos relacionados com caixa incluídos na demonstração dos resultados e as variações ocorridas, durante o período, nos inventários e nas dívidas.

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

Resultados do exercício	+	280
Ajustamentos:		
- Amortizações	+	700
- Provisões	+	100
- Resultados financeiros	+	150
- Aumento das dívidas de terceiros	-	5 500
- Diminuição de inventários	+	2 200
- Aumento das dívidas a terceiros	+	<u>3 200</u>
Fluxos das actividades operacionais	+	1 130

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

Pagamentos respeitantes a:		
- Activos Fixos Tangíveis	-	<u>1 250</u>
Fluxos das actividades de investimento	-	1 250

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Pagamentos respeitantes a:		
- Juros e custos similares	-	<u>150</u>
Fluxos das actividades de financiamento	-	<u>150</u>

Variação de caixa e seus equivalentes	-	270
---------------------------------------	---	-----

Em face do descrito, não custa concluir que as empresas devem utilizar o método directo na elaboração dos fluxos de caixa das actividades operacionais, dado que este proporciona informações mais detalhadas e completas.

Este método possibilita também a preparação de estimativas sobre futuros fluxos de caixa, o que não é possível pela mera utilização do método indirecto.

OUTROS CASOS PRÁTICOS DE APLICAÇÃO

Tendo em vista uma melhor compreensão das *formas de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa*, apresenta-se seguidamente dois casos práticos.

Nestes casos práticos subsequentes, considerar-se-á apenas o *método directo pelo ajustamento das rubricas da demonstração de resultados* e o *método indirecto*.

O *método directo* pelo lançamento dos fluxos de caixa em rubricas apropriadas será desenvolvido em exemplo seguinte.

CASO PRÁTICO N.º 1

A empresa XYZ, Lda. dedica-se à comercialização de produtos informáticos.

Esta sociedade dispõe de três entrepostos situados no Porto, em Lisboa e em Faro, e de uma frota de camiões que utiliza para distribuição dos seus produtos a revendedores.

Os balanços sintéticos desta sociedade nos anos de 2008 e 2007 foram os seguintes:

Empresa XYZ, Lda.		(em euros)	
		2008	2007
ACTIVO			
Imobilizado:			
Activos Intangíveis		83 488	72 955
Activos Fixos Tangíveis		436 855	416 840
Investimentos financeiros		176 000	176 000
Circulante:			
Inventários		1 700 000	1 267 000
Dívidas de terceiros:			
Médio e longo prazo			
Curto prazo			
Clientes		1 443 050	1 620 000
Adiantam. Invest. Financeiros			120 000
Empresas do grupo		313 000	188 670
Devedores diversos		548 220	450 000
Instrumentos Financeiros			
Depósitos bancários e caixa		75 000	170 500
Acréscimos de rendimentos			
		66 410	85 110
Total do activo		4 842 023	4 567 075

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital	800 000	800 000
Prêmios de emissão de acções (quotas)		
Excedentes de Revalorização		
Reservas	100 300	100 300
Resultados transitados	237 928	16 528
<i>Subtotal</i>	1 138 228	916 828
Resultado líquido do exercício	227 054	221 400
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	1 365 282	1 138 228
Passivo:		
Provisões	202 664	164 807
Dívidas a terceiros:		
Médio e longo prazo		
Curto prazo		
Fornecedores	148 593	164 790
Empresas do grupo	608 596	1 020 040
Financiamentos obtidos	1 650 000	927 547
Pessoal	161 780	300 000
Locação Financeira	22 608	32 058
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	682 500	819 605
Total do passivo	3 476 741	3 428 847
Total do capital próprio e passivo	4 842 023	4 567 075

Demonstração de resultados do exercício 2008 apresenta os seguintes valores:

Empresa XYZ, Lda.		(em euros)
		2008
GASTOS		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		4 480 000
Fornecimentos e serviços externos		1 474 140
Gastos com o pessoal		872 910
Gastos de Deprec e de Amortizações		71 952
Perdas por Imparidade		37 857
Impostos		97 100
Outros gastos e perdas		40 000
	(A)	7 073 959
		0
Juros e gastos similares		262 754
	(C)	7 336 713
Gastos e Perdas em Investimentos n/ Financeiros		2 999
	(E)	7 339 712
Imposto sobre o rendimento do exercício		0
	(G)	7 339 712
Resultado líquido do exercício		227 054
		7 566 766

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RENDIMENTOS	
Vendas e prestações de serviços	7 494 295
Variação nos Inventários da Produção	0
Trabalhos para a própria empresa	0
Rendimentos suplementares	63 406
Subsídios à exploração	0
Outros rendimentos e ganhos	0
(B)	7 557 701
Dividendos	0
Juros e rendimentos similares	9065
Outros rendimentos e ganhos	0
(D)	7 566 766
Rendimentos e Ganhos em Investimentos n/Financeiros	0
(F)	7 566 766

Pretende-se elaborar a demonstração dos fluxos de caixa desta sociedade.

Neste intuito, é necessário recolher alguma informação adicional sem a qual não será possível obter o pretendido.

É essencial para este efeito analisar os movimentos de imobilizado: valor inicial, amortizações do período, montante dos investimentos e das alienações realizadas e valor de venda dos bens alienados.

Estes dados são os seguintes:

	Fixo Tangível	Intangível	Total
Activos inicial	416 840	72 955	489 795
Investimentos	75 000	30 000	105 000
Alienações (Valor de imobilizado líquido)	2 500	0	2 500
Amortizações do exercício	52 485	19 467	71 952
Activo final (= Balanço)	436 855	83 488	520 343

Nesta primeira fase apresenta-se a *Demonstração dos Fluxos de Caixa* pelo *método indirecto*:

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

Resultado líquido do exercício ± 227 054

Ajustamentos:

Depreciações e Amortizações (a)	+	71 952
Imparidades 8perdas/reversões) (b)	±	37 857
Resultados financeiros (c)	±	253 689
Contas a receber (aumentos) (d)	-	(222 550)
Contas a receber (diminuições) (d)	+	176 950
Aumento dos inventários	-	(433 000)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Diminuição dos inventários	+	
Contas a Pagar (aumentos) (d)	+	
Contas a Pagar (diminuições) (d)	-	(565 861)
Rendimentos diferidos (diminuições)	-	(137 105)
Rendimentos diferidos (aumentos)	-	
Gastos diferidos (aumentos)	+	18 700
Gastos diferidos (diminuições)	+	
Alienação de activos fixos tangíveis (G)	-	
Alienação de activos fixos tangíveis (P)	+	
<hr/>		
Fluxos das actividades operacionais (1)		(572 314)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros (e)	120 000	
Activos Fixos Tangíveis	2 500	
Activos Intangíveis		
Subsídios de investimento		
Juros e rendimentos similares	9 065	
Dividendos		
<hr/>		131 565
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Activos Fixos Tangíveis	(75 000)	
Activos Intangíveis	(30 000)	
<hr/>		(105 000)
Fluxos das actividades de investimento (2)		26 565
 ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	722 453	
Realização de Capital e de outros instrumentos de		
De capital próprio		
Doações		
Cobertura de prejuízos		
<hr/>		722 453
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Amortização de contratos de locação financeira	(9 450)	
Juros e gastos similares	(262 754)	
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos		
De Capital Próprio		
<hr/>		(272 204)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		450 249
Variação de caixa e seus equivalentes (4)= (1) + (2) + (3)		(95 500)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		170 500
Caixa e seus equivalentes no fim do período		75 000

Pela análise deste mapa, constata-se que a variação do saldo de caixa e seus equivalentes é a soma algébrica dos fluxos das actividades operacionais, de investimento e de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Elabora-se de seguida, a *Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método directo*, mas tomando por base o ajustamento de rubricas de balanço e as variações ocorridas em rubricas do balanço.

Obtém-se assim, pelo *método directo*, o mapa seguinte:

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

Recebimentos de clientes (a)	+	7 610 321
Pagamentos a fornecedores (b)	-	6 814 781
Pagamentos ao pessoal	-	1 011 130
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>		(215 590)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento (c)		
Outros recebimentos/pagamentos (d)		(356 724)
<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>		(572 314)

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:

Investimentos financeiros (e)	120 000
Activos Fixos Tangíveis	2 500
Activos Intangíveis	
Subsídios de investimento	
Juros e rendimentos similares	9 065
Dividendos	
	<u>131 565</u>

Pagamentos respeitantes a:

Investimentos financeiros	
Activos Fixos Tangíveis	(75 000)
Activos Intangíveis	(30 000)
	<u>(105 000)</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i>	26 565

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos Obtidos	722 453
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Cobertura de prejuízos	
	<u>722 453</u>

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	
Locação financeira	(9 450)
Juros e gastos similares	262 754
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
	<u>(272 204)</u>

Fluxos das actividades de financiamento (3) **450 249**

Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) (95 500)

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período	170 500
Caixa e seus equivalentes no fim do período	75 000

De seguida apresenta-se o *detalhe de cálculo da demonstração dos fluxos de caixa*:

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

<i>Recebimentos de clientes (a)</i>	7 610 321	
Clientes (Saldo inicial)	1 620 000	
Clientes (Saldo final)	(1 443 050)	
Vendas	7 380 000	
Prestação de serviços	114 295	
Proveitos suplementares	63 406	
Empresas do grupo (Saldo inicial) .	188 670	
Empresas do grupo (saldo final)	(313 000)	
 <i>Pagamentos a fornecedores (b)</i>	 (6 814 781)	
Fornecedores (Saldo inicial)	164 790	
Fornecedores (Saldo final)	(148 593)	
Custo das merc.vend.e das mat. consumidas	4 480 000	
Fornecimentos e serviços externos	1 474 140	
Inventário (Saldo inicial) ..	(1 267 000)	
Inventário (Saldo final)	1 700 000	
Empresas do grupo (Saldo inicial)	1 020 040	
Empresas do grupo (Saldo final)	(608 596)	
 <i>Pagamentos ao pessoal</i>	 (1 011 130)	
Custos com o pessoal	872 910	
Pessoal (Saldo inicial)	300 000	
Pessoal (Saldo final)	(161 780)	
Fluxo gerado pelas operações	(215 590)	
 <i>Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional (d)</i>	 (353 725)	
Impostos	(97 100)	
Outros gastos	(40 000)	
Acréscimo Rendimentos(SD inicial)	85 110	
Acréscimo Rendimentos (SD final)	(66 410)	
Diferimentos (Saldo credor inicial).	(819 605)	
Diferimentos (Saldo credor final)	682 500	
Contas a Receber (Saldo inicial)	450 000	
Contas a Receber (Saldo final)	(548 220)	
 <i>Contas a Pagar</i>	 (2 999)	
Outras contas a pagar	(2 999)	
Fluxo das actividades operacionais [1]	(572 314)	

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

<i>Investimentos financeiros</i>	120 000	
Empréstimos concedidos (Saldo inicial)	120 000	
Empréstimos concedidos (Saldo final)	0	
 <i>Activos Fixos Tangíveis</i>	 2 500	
Abate líquido do imobilizado (Informação adicional)	2 500	
 <i>Juros e rendimentos similares</i>	 9 065	
Outros juros e rendimentos similares	9 065	
 <i>Activos Fixos Tangíveis</i>	 (75 000)	
Investimentos de activo fixo tangível	(75 000)	
 <i>Activos Intangíveis</i> ...	 (30 000)	
Investimento de activos intangíveis	(30 000)	
Fluxo das actividades de investimento [2]	26 565	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

<i>Financiamentos obtidos</i>	722 453	
Financiamentos de Curto Prazo (Saldo inicial)	(927 547)	
Financiamentos de Curto Prazo (Saldo final)	1 650 000	
<i>Amortização de contratos de locação financeira</i>	(9 450)	
Credores por “leasing” (Saldo inicial)	(32 058)	
Credores por “leasing” (Saldo final)	22 608	
<i>Juros e gastos similares</i>	(262 754)	
Juros e gastos similares	<u>(262 754)</u>	
Fluxo das actividades de financiamento [3]		450 249
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]		(95 500)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		170 500
Caixa e seus equivalentes no fim do período		75 000

Demonstrou-se assim, duas formas de elaboração desta demonstração.

No entanto, o caso aqui apresentado é relativamente simples e não contém todas as situações que poderão ocorrer na prática.

Uma das simplificações adoptada é o pressuposto de que a alienação de imobilizado líquido não gerou mais ou menos valia.

Assim o valor do recebimento pela alienação de imobilizado é igual à variação da rubrica do balanço.

Admitiu-se ainda que a totalidade dos investimentos em activos fixos tangíveis e intangíveis foi liquidada, quando na realidade pode ter sido uma compra a crédito.

Haveria que analisar com detalhe as rubricas de credores por fornecimento de imobilizado.

Aqui partiu-se do pressuposto - *no caso do método directo* - que o saldo de outros credores se referia apenas a trabalhadores, quando a realidade pode ser diferente.

Não será portanto difícil reconhecer que *ambos os métodos necessitam de informação adicional* que não consta dos mapas de prestação de contas - balanço, demonstração de resultados ou anexo ao balanço e demonstração de resultados.